



## Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 041\_PROForma\_18/21

### **Cirandando entre materiais e práticas musicais**

(DREAçores/AAFC/000/2019)

#### Cronograma /Caracterização

**N.º de horas:** 25 horas

**Unidades de Crédito:** 1 unidade (de acordo com o artigo 231.º do EPDRAA)

**Formadora:** Ana Rita Batista Matias

**Público:** Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

**Horário:** A indicar

**Local:** Terceira

**Condições de frequência e de aprovação:**

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 22,5 horas de formação (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

**Programa abreviado:**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Programa (abreviado)</b>	<b>N.º de Horas</b>
01 a 05 julho	A indicar	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ritmo, voz, expressão rítmica-linguística.</li><li>• Corpo, movimento e dança.</li><li>• Instrumentos Orff.</li></ul>	25 horas



## Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 041\_PROForma\_18/21

**Cirandando entre materiais e práticas musicais**

*Programa*

(Modalidades de Curso e Módulo, no âmbito do previsto nos artigos 224.º e 236.º do EPDRAA)

## 1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de Formação

Área de Formação:

Ciências de Especialidade

Designação:

Cirandando entre materiais e práticas musicais

Duração:

25 horas

Destinatários:

Educadores de infância e professores do 1.º Ciclo do ensino básico

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 22,5 horas presenciais de formação (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Ana Rita Batista Matias

## 2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

Partindo da abordagem desenvolvida por Carl Orff e das vivências nos cursos internacionais da Associação Orff de Espanha – ano escolar 2016/2017, em Madrid, e ano escolar 2017/2018, em Barcelona –, nos Encontros Orff promovidos pela Universidade de Aveiro – nos anos escolares 2014/2015 e 2015/2016 –, e no Curso de Pedagogia ministrado pelo professor Jos Wuytack, a presente formação propõe possibilidades de “ensino / aprendizagem com base na descoberta, na experimentação, na partilha, na criação conjunta e na vivência social e emocional” (Cunha et al, 2015). A partir do canto, da dança, da escuta ativa, da partilha e da cooperação, desenvolveremos conjuntamente um percurso afetivo fundamentado no jogo, na brincadeira que a interpretação, criação e improvisação musical nos permite.

Esta proposta encontra-se em linha com as recomendações da UNESCO (Comissão Nacional, 2006: 12), presentes no “Roteiro para a Educação Artística – Desenvolver as capacidades criativas para o século XXI”, pelo qual se afirma a necessidade de “favorecer o acesso dos professores, artistas e outros, a materiais e à formação que necessitam para esse efeito. Não há aprendizagem criativa sem ensino criativo”. Assim, a formação de professores e as abordagens pedagógicas devem concentrar-se “na aprendizagem concreta dos estudantes, com métodos que possuam sensibilidade cultural e solidez pedagógica” (segundo Smith, 2006: 9 in Cunha et al 2015: 40). É a partir deste enquadramento teórico e da necessidade de aprofundar as relações afetivas e de proximidade dentro da comunidade escolar que a proposta da presente formação se constitui e se torna pertinente. *Cirandando entre materiais e práticas musicais* é um espaço inclusivo, de liberdade criativa, em que a música se constitui como ferramenta essencial na construção de identidades.

Criação e experimentação musical; ritmo e movimento / dança; jogo; partilha – são as palavras-chave.

*Diz-me e esquecerei; mostra-me e lembrar-me-ei;*

*envolve-me e compreenderei.*

Confucius

### 3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Desenvolver aspetos criativos, tendo por princípio a ligação existente entre a voz, a linguagem, a música, o movimento / a dança, na qual o ritmo é o elemento aglutinador;
- Fomentar e estimular um ambiente afetivo relevante no ensino / aprendizagem através das práticas musicais individuais e coletivas: cantar, dançar, tocar, ouvir e criar;
- Tomar consciência do corpo como instrumento primordial e desenvolver a motricidade global, parcial e fina;
- Tomar consciência do espaço e aprender a utilizá-lo em relação com o fenómeno sonoro e motor;
- Desenvolver a capacidade de contacto através da comunicação não verbal e da expressão pessoal.

### 4. Conteúdos Programáticos (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

- Ritmo, voz, expressão rítmica-linguística.
- Corpo, movimento e dança.
- Instrumentos Orff.

### 5. Metodologias de Realização da Ação (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

- › Dimensão cognitiva e afetiva (15 horas – 60%)
    - › Trabalho individual e de grande grupo, em que se explora o corpo, o movimento e a voz através do prazer de criar e desenvolver jogos e brincadeiras que proporcionam a descoberta de um “Eu Musical” através da colaboração e partilha;
    - › Espaço para reflexão e debate.
  - › Dimensão criativa (10 horas – 40%)
    - › Trabalho em pequeno grupo de criação, experimentação, análise e escuta, partindo de diversos ‘objetos’ e/ou materiais, mais ou menos associados às práticas musicais (palavras, frases, objetos do quotidiano, imagens, instrumentos, melodias, etc.);
    - › Apresentação dos trabalhos produzidos;
    - › Espaço para reflexão e debate.
- \* A concretização da ação implica os seguintes recursos:
- Auditório com espaço para movimento e com sistema de som incorporado;
  - Escola com instrumental orff;
  - Folhas A4 brancas – 2 folhas por formando.

### 6. Avaliação dos Formandos (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)

A avaliação final terá em conta o domínio socio/afetivo (50%) – empenho, envolvimento e participação nas atividades propostas –, e o domínio criativo (50% – dos quais 25% respeitantes ao trabalho individual e 25% ao trabalho de grupo que será o trabalho final).

A avaliação final será mencionada na escala de 1 a 5 (0–29: 1 – Insuficiente; 30–49: 2 – Insuficiente; 50–74: 3 – Suficiente; 75–84: 4 – Bom; e 85–100: 5 – Muito Bom).

Notação: Aprovado/Não aprovado.

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios segundo os quais serão avaliados.

## **7. Modelo de Avaliação da Ação** (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

A ação de formação será avaliada pelos formandos, pelo formador e pela entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

## **8. Bibliografia Fundamental**

- Cunha, João, Sara Carvalho, Verena Maschat. 2015. Abordagem Orff-Schulwerk, História, Filosofia e Princípios Pedagógicos. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Swanwick, Keith. 2006 [1991]. Música, pensamiento y educación. Madrid: Ediciones Morata.
- Roteiro para a educação artística disponível em:  
<https://pt.slideshare.net/mobile/alfredoslopes/roteiro-para-a-educao-artstica>

Local: Ponta Delgada

Data: 18-04-2019

Assinatura: Ana Rita Batista Matias